

Mensagem Doze

Vida e bênção sob o governo de Deus

Leitura bíblica: Dt 30:15-20; Sl 36:9a; 133:1, 3; Ez 34:26; Ef 1:3

- I. A fim de prolongar os seus dias na boa terra, os filhos de Israel deviam viver sob o governo de Deus, fazendo tudo o que Deus lhes havia ordenado por meio de Moisés – Dt 30:15-20; 3:23-28; 4:1-24.**
- II. Moisés colocou diante dos filhos de Israel a vida e a morte e os encarregou de escolher a vida – Dt 30:15, 19-20:**
 - A. Em Deus está o manancial da vida – Sl 36:9a:
 1. Deus quer que O tomemos como o manancial, a origem, da nossa vida e do nosso ser – Sl 36:9a.
 2. A vida divina pode ser considerada o primeiro atributo e o atributo básico de Deus – Ef 4:18; Jo 5:26; 1Jo 5:11-12; Rm 8:2:
 - a. Segundo a natureza divina e eterna da vida de Deus, a vida de Deus é a única vida; somente a vida de Deus pode ser considerada como vida – Jo 1:4; 10:10b; 11:25; 14:6.
 - b. Vida é o conteúdo de Deus e o fluir de Deus; o conteúdo de Deus é o ser de Deus, e o fluir de Deus é a transmissão Dele mesmo como vida a nós – Ef 4:18; Ap 22:1.
 - c. Vida é o Deus Triúno dispensado a nós e vivendo em nós – Rm 8:2, 6, 10-11.
 - B. Em Gênesis 2:9, 16-17 vemos duas escolhas perante o homem: a árvore da vida e a árvore do conhecimento do bem e do mal:
 1. A árvore da vida significa o Deus Triúno corporificado em Cristo como vida ao homem em forma de alimento – Gn 2:9; Ap 2:7; Jo 1:4; 14:6a; 10:10b; 6:35, 57, 63.
 2. A árvore do conhecimento do bem e do mal significa Satanás como a origem da morte – Hb 2:14
 3. A árvore da vida e a árvore do conhecimento do bem e do mal representam dois princípios de viver: o princípio da vida (dependência de Deus) e o princípio do certo e errado (independência de Deus) – Gn 2:9, 16-17; 4:3-4; Jr 17:5; Jo 15:5.
 4. Essas duas árvores operam em nós como dois princípios de vida.
 5. O Evangelho de João revela que a árvore da vida é *versus* a árvore do conhecimento do bem e do mal – Gn 4:10-14, 20-21, 23-24; 9:1-3; 11:20-27.

DEUTERONÔMIO

Mensagem Doze (continuação)

6. Em nossa vida cristã e vida da igreja, devemos discernir questões não segundo certo ou errado, mas segundo vida ou morte – 2Co 11:3; Gn 2:9, 16-17:
- C. Por meio da vida de ressurreição de Cristo em nosso espírito, podemos vencer o ataque da morte sobre a igreja – Mt 16:18; At 2:24; 2Tm 1:10:
 1. Morte é a característica da obra de Satanás; a meta final da sua obra é saturar o homem com a morte – Hb 2:14-15.
 2. Mateus 16:18 mostra-nos de onde o ataque sobre a igreja virá: “as portas do Hades”, ou seja, a morte:
 - a. O objetivo especial de Satanás é espalhar morte na igreja e o Seu maior medo com relação à igreja é sua resistência ao seu poder da morte – Ap 2:8, 10-11.
 - b. A igreja que é edificada sobre “essa rocha” pode discernir entre morte e vida e as portas do Hades não prevalecerão contra ela – Mt 16:18.
 3. Se quisermos vencer o ataque da morte, precisamos conhecer Cristo como o Primeiro e o Último, como Aquele que vive (o que esteve morto e viveu novamente) e Aquele que possui as chaves da morte e do Hades – Ap 1:17-18; 2:8.

III. Moisés colocou diante dos filhos de Israel a bênção e a maldição – Dt 30:19:

- A. Em Gênesis 1:26-28, Deus abençoou o homem para ser fecundo, multiplicar, encher a terra e subjugar-la, porque Deus viu na terra um ser vivente que possui Sua imagem e Seu domínio.
- B. A fim de ser uma bênção para o Seu povo escolhido, Deus precisa ter um reino, uma esfera na terra para exercer Sua administração sob Sua autoridade plena e divina – Mt 6:10; Cl 1:13:
 1. Sem esse reino, Deus não tem uma esfera na qual pode cumprir o Seu propósito.
 2. Uma vez que existe um reino, o reino torna-se a esfera, um ambiente, para Deus nos abençoar – Ap 11:15.
 3. Todos queremos receber bênção, mas podemos não perceber que a bênção requer uma esfera da autoridade de Deus, uma esfera sob a administração de Deus.
- C. Deus “nos tem abençoado com todas as bênçãos espirituais nas regiões celestiais em Cristo” – Ef 1:3:
 1. Deus nos abençoou com o Seu falar; todo falar dos versículos 4 a 14 é a bênção de Deus.

Mensagem Doze (continuação)

2. *Todas* indica a todo-inclusividade das bênçãos de Deus.
 3. *Espirituais* indica o relacionamento das bênçãos de Deus com o Espírito Santo:
 - a. Todas as bênçãos com as quais Deus nos abençoou estão relacionadas ao Espírito Santo.
 - b. O Espírito de Deus é não somente o canal, mas também a realidade das bênçãos de Deus.
 - c. Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito estão relacionados às bênçãos concedidas a nós – Ef 1:4-14; 3:16-17; 4:4-6.
 - d. A bênção de Deus é principalmente o dispensar do Deus Triúno a nós – 2Co 13:14.
 4. *Regiões celestiais* indica não apenas o lugar celestial, mas também a natureza, o estado, a característica e a atmosfera celestiais das bênçãos espirituais com que Deus tem nos abençoado:
 - a. Essas bênçãos procedem dos céus e têm uma natureza celestial, um estado celestial, uma característica celestial e uma atmosfera celestial.
 - b. Os crentes em Cristo desfrutam na terra essas bênçãos, que tanto são espirituais como celestiais.
 5. *Em Cristo* indica que Cristo é a virtude, o instrumento e a esfera em que Deus nos tem abençoado:
 - a. Em Cristo, Deus tem nos abençoado com todas as bênçãos espirituais nas regiões celestiais.
 - b. Louvamos o Senhor por estarmos em Cristo, que é a virtude, o instrumento, a esfera e o canal no qual temos sido abençoados.
 6. Uma vez que a natureza dessas bênçãos é espiritual, precisamos exercitar nosso espírito, experimentar e participar delas em nosso espírito – Rm 8:4.
- D. A bênção de Deus está intrinsecamente relacionada à unidade – Sl 133:1, 3:
1. A unidade falada no versículo 1 é uma figura da unidade genuína no Novo Testamento; essa unidade é o Deus Triúno processado e consumado, mesclado com os crentes em Cristo – Jo 17:21-23.
 2. *Ali*, em Salmos 133:3, refere-se à unidade sobre a qual o Senhor ordena a bênção: vida para sempre.

DEUTERONÔMIO

Mensagem Doze (continuação)

- E. Por meio do Seu apascentamento em Sua restauração pela vida, o Senhor nos introduz no desfrute da Sua bênção e nos torna uma fonte de bênção sob as chuvas de bênção – Ez 34:23, 26-27a, 29; Zc 10:1:
 - 1. Primeiro, nós mesmos desfrutamos as bênçãos do Senhor e, então, o Senhor nos torna uma fonte de bênção para os outros a fim de que eles sejam supridos – Ez 34:26.
 - 2. Deus fará com que chuvas de bênção caiam no tempo adequado – Zc 10:1.
- F. A maior bênção que recebemos do Senhor não é o que o Senhor nos dá; é o que o Senhor nos torna, o que Ele nos capacita a nos tornar – Ap 3:12:
 - 1. A promessa do Senhor em Apocalipse 3:12 é fazer do vencedor uma coluna no templo de Deus:
 - a. Tornar-nos uma coluna no templo de Deus envolve transformação e edificação – Ap 21:22; 2Co 3:18; Ef 2:21-22; 4:16.
 - b. É uma grande bênção o Senhor nos transformar e nos edificar no Seu templo; isso envolve o nosso ser, o que somos em Cristo – Cl 1:27-28.
 - 2. Se tivermos essa visão, perceberemos que, na vida da igreja, a intenção do Senhor não é fazer algo fora de nós, mas nos transformar em outro tipo de pessoa para Sua expressão coletiva – Ap 21:10-11.
 - 3. Na vida da igreja não devemos esperar bênçãos exteriores; antes, é crucial percebermos que a bênção do Senhor é nos transformar em material precioso e, então, nos edificar na Sua habitação – Ef 2:21-22.
- G. A vida normal de um cristão é uma vida de bênção e a obra normal de um cristão é uma obra de bênção – Nm 6:23-27; Mt 5:3-11; 24:46; Jo 20:29; Gl 3:14; 2Co 9:6; Rm 15:29.
- H. Temos de perceber que em nossa obra, na nossa vida cristã e na nossa vida da igreja, tudo depende da bênção do Senhor – Ef 1:3; Mt 3:10.
- I. Temos de orar: “Senhor, por favor, dá-nos uma visão para que vejamos o significado da Tua bênção e tem misericórdia de nós para que possamos receber a Tua bênção sem impedimento”.